

RF



**Mercado Abastecedor
da Região de Lisboa**

**RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
1T2019**

NF
21



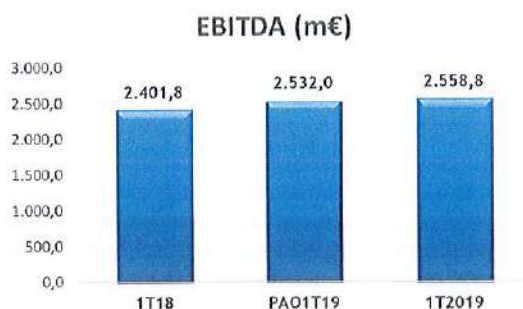
ÍNDICE

1. Resultados	2
2. Atividade Comercial	2
3. Análise Económica e Financeira	3
Performance Económica	3
Performance Financeira	7
Fluxos de Caixa	8
4. Cumprimento Orientações Legais - Execução Orçamental	9

NF

Neste relatório é efetuada uma análise aos resultados da MARL, SA acumulados ao primeiro trimestre de 2019 (1T19), a sua execução face ao orçamento (PAO1T19)¹ e a comparação com o período homólogo do ano anterior (1T18).

1. Resultados



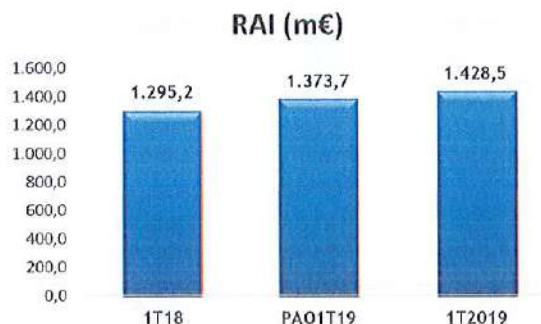
No 1T19, o **EBITDA** ascendeu a 2.558,8 m€, registando um desvio favorável de 26,8 m€ (+1,1%), face ao PAO1T19 e um aumento de 157 m€ (+6,5%), face ao 1T18. A evolução favorável, face ao 1T18, é maioritariamente apurada no aumento do volume de negócios, em 166,2 m€ (+5,2%). A evolução favorável, face ao PAO1T19, deve-se ao desvio favorável nos gastos operacionais, em 71,9 m€ (-7%), que mais do que compensou o desvio desfavorável nos rendimentos operacionais, que decrescem 45 m€ (-1,3%).

O **EBIT** ascendeu a 1.507,2 m€, registando um aumento de 122 m€ (+8,8%), face ao 1T19 e um desvio favorável de 45,8 m€ (+3,1%), face ao PAO1T19.

A empresa apresenta margens operacionais positivas de 74% e 41%, respetivamente ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, que compara com 72% e 39% no período homólogo de 2018.

Os **encargos financeiros** apresentam um desvio favorável, face ao 1T18 e ao PAO1T19, respetivamente, em 11,3 m€ (-12,5%) e 9 m€ (-10,3%), refletindo a redução do passivo bancário e a obtenção de condições de *pricing* mais favoráveis.

O Resultado antes de imposto (**RAI**) ascendeu a 1.428,5 m€, registando um aumento de 133,3 m€ (+10,3%), face ao período homólogo do ano anterior, situando-se acima do previsto no PAO1T19 em 54,7 m€ (+4%).



O Resultado líquido (**RL**) do período em análise ascendeu ao montante de 1.075,1 m€, acima do período homólogo 99,7 m€ (+10,2%), e acima do PAO1T19 em 39,9 m€ (+3,9%).

2. Atividade Comercial

Na análise à ocupação dos pavilhões principais do MARL, regista-se uma ocupação ligeiramente inferior aos objetivos previstos no PAO1T19, nomeadamente nos pavilhões A04 (-1 espaço) e R04 (-5 boxes) destacando-se o desempenho no pavilhão R07 que vinha a apresentar um decréscimo nas taxas de ocupação nos últimos anos.

Nas restantes unidades de negócio, a taxa de ocupação está em linha com o previsto para o primeiro trimestre. No pavilhão A04, uma das boxes encontra-se ocupada pelo Banco Alimentar.

¹ Versão aprovada em Conselho de Administração de 7 de dezembro de 2018

Ocupação dos Pavilhões

Pavilhão	Nº Espaços			Tx Ocup	Tx Ocup	Tx Ocup
	Total	Ocupados	Disponíveis	31/03/2019	31/12/2018	PAO1T19
Pavilhões Principais - Plataforma dos Álamos						
A01	72	72	0	100%	100%	100%
A04	72	70	2	97%	99%	99%
A05	36	36	0	100%	100%	100%
A06	72	72	0	100%	100%	100%
A07	36	36	0	100%	100%	100%
A08	72	72	0	100%	100%	100%
A10	188	187	1	99%	100%	100%
A11	4	4	0	100%	100%	100%
Pavilhões Principais - Plataforma do Rouco						
R02	91	72	19	79%	82%	80%
R04	60	50	10	83%	85%	80%
R07	120	102	18	85%	86%	78%

3. Análise Económica e Financeira

Performance Económica

Síntese da Demonstração dos Resultados (valores acumulados a março)

milhares de euros	2018	2019	2019/2018		PAO 1T19	PAO18/2017	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	3.184,3	3.350,5	166,2	5,2%	3.383,4	(32,9)	-1,0%
Fornecimentos e serviços externos	(623,0)	(613,4)	9,6	-1,5%	(662,6)	(49,2)	-7,4%
Gastos com pessoal	(218,6)	(228,5)	(9,9)	4,5%	(238,4)	(9,9)	-4,1%
Outros Rendimentos e Ganhos	35,9	19,2	(16,7)	-46,5%	31,4	(12,1)	-38,7%
Outros gastos e perdas operacionais	(74,6)	(67,0)	7,7	-10,3%	(79,7)	(12,7)	-16,0%
Subsídios ao Investimento	98	98	-	0,2%	98,0	-	0,0%
EBITDA	2.401,8	2.558,8	157,0	6,5%	2.532,0	26,8	1,1%
Depreciações	(1.016,6)	(1.051,6)	35,0	3,4%	(1.070,6)	(18,9)	-1,8%
Resultados operacionais (EBIT)	1.385,2	1.507,2	122,0	8,8%	1.461,4	45,8	3,1%
Encargos Financeiros	(90,0)	(78,7)	(11,3)	-12,5%	(87,7)	(9,0)	-10,3%
Resultados antes de imposto (EBT)	1.295,2	1.428,5	133,3	10,3%	1.373,7	54,7	4,0%
Imposto sobre o rendimento	(319,8)	(353,4)	33,6	10,5%	(338,6)	14,9	4,4%
<i>imposto estimado para o exercício</i>	(317,4)	(351,0)	33,6	10,6%	(336,5)	14,5	4,3%
<i>imposto diferido</i>	(2,4)	(2,4)	(0,0)	-1,4%	(2,0)	0,3	15,1%
Resultado líquido do exercício	975,4	1.075,1	99,7	10,2%	1.035,2	39,9	3,9%
Margem EBITDA (%)	72%	74%			72%		
Margem EBIT (%)	39%	41%			39%		
Margem Líquida	29%	31%			29%		

Os **rendimentos operacionais**¹² ascenderam, no 1T19, ao montante de 3.369,8 m€, registando um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO1T19, de 45 m€ (-1,3%) e um aumento de 149,5 m€ (+4,6%), face ao 1T18.

Em termos acumulados, o rendimento *core*, as taxas de utilização que representa 78% da estrutura de rendimentos, ascendeu 2.626,2 m€, registando um desvio desfavorável de 15,4 m€ (-0,6%), face ao PAO1T19 e uma evolução favorável de 124,6 m€ (+4,7%), face ao período homólogo de 2018.

¹² Excluindo integração de rendimentos de subsídios ao investimento.

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	1T18	1T19	1T19/1T18		PAO1T19	1T19/PAO1T19		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de Utilização	2.358,8	2.469,7	111,0	4,7%	2.491,1	-21,4	-0,9%	73%
Taxas de Utilização sazonais	142,9	156,5	13,6	9,5%	150,4	6,0	4,0%	5%
Taxas de Acesso Produtores	3,1	2,3	-0,8	-26,0%	2,2	0,1	3,0%	0%
Portagens	203,2	234,5	31,3	15,4%	251,7	-17,1	-6,8%	7%
Consumo de Frio	34,3	30,8	-3,5	-10,2%	33,9	-3,1	-9,1%	1%
Outras prestações de serviços	40,8	43,1	2,4	5,8%	52,9	-9,8	-18,5%	1%
Outros Rendimentos Operacionais	35,9	19,2	-16,7	-46,5%	31,4	-12,1	-38,7%	1%
Sub-total (Total Rendimentos cash)	2.819,0	2.956,3	137,2	4,9%	3.013,7	-57,4	-1,9%	88%
Integração Taxas de Acesso (Plena)	13,1	32,0	18,9	144,4%	13,1	18,9	144,4%	1%
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	388,2	381,5	-6,7	-1,7%	388,0	-6,5	-1,7%	11%
Total Rendimentos Operacionais⁽¹⁾	3.220,3	3.369,8	149,5	4,6%	3.414,8	-45,0	-1,3%	100%

⁽¹⁾ Exclui Sub-Investimento

As variações das taxas de utilização, por unidade de negócio, quando comparadas com o PAO1T19 e 1T18, são as seguintes:

Taxas de Utilização/Pavilhão*

milhares de euros	1T18	1T19	1T19/1T18		PAO1T19	1T19/PAO1T19		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão A01	143,9	145,1	1,2	0,8%	145,4	-0,3	-0,2%	5,5%
Pavilhão A03	144,8	173,7	29,0	20,0%	170,4	3,3	2,0%	6,6%
Pavilhão A04	146,4	146,8	0,4	0,3%	148,5	-1,7	-1,1%	5,6%
Pavilhão A05	132,2	134,1	1,9	1,4%	133,7	0,4	0,3%	5,1%
Pavilhão A06	139,6	141,1	1,5	1,1%	141,1	0,0	0,0%	5,4%
Pavilhão A07	112,6	114,3	1,7	1,5%	114,5	-0,2	-0,2%	4,4%
Pavilhão A08	140,7	143,2	2,5	1,8%	142,9	0,3	0,2%	5,5%
Pavilhão A09	49,6	50,8	1,2	2,3%	50,9	-0,1	-0,2%	1,9%
Pavilhão A10	94,9	95,2	0,3	0,3%	95,8	-0,7	-0,7%	3,6%
Pavilhão A11	37,3	39,2	1,9	5,0%	39,2	-0,1	-0,1%	1,5%
Pavilhão R02	99,3	97,7	-1,5	-1,6%	98,3	-0,6	-0,6%	3,7%
Pavilhão R04	125,2	108,1	-17,1	-13,7%	121,0	-12,9	-10,6%	4,1%
Pavilhão R07	279,5	313,3	33,7	12,1%	320,2	-6,9	-2,2%	11,9%
NAC	66,3	77,3	11,0	16,6%	77,3	0,0	0,0%	2,9%
Outras Áreas	330,8	383,3	52,6	15,9%	378,5	4,8	1,3%	14,6%
CTT Expresso	458,7	463,0	4,3	0,9%	463,9	-0,8	-0,2%	17,6%
Total	2.501,7	2.626,2	124,6	5,0%	2.641,6	-15,4	-0,6%	100,0%

* Inclui Sazonais

O desvio favorável, face ao 1T18 é, maioritariamente apurado nos rendimentos de:

- **Pavilhão A03**, decorrente de: (i) aumento dos rendimentos dos espaços sazonais (espaços 3 m²), em 13,6 m€ (+9,6%), espelhando o efeito conjugado do aumento do valor unitário das reservas e da alteração do mix por tipo de reserva, que traduz uma maior procura pela modalidade de “reserva mensal”, em detrimento das mais onerosas e (ii) ocupação de nova área contratualizada com um operador já instalado no Mercado, que reforça assim a sua presença no Mercado, a partir de outubro de 2018;
- **“Outras áreas”**, que aumentam em 52,6 m (+15,9 m€), sendo apurado, no edifício C01/2 (+30,9 m€), no edifício A14 (+8,8 m€) e no edifício R03 (+7,7 m€), refletindo contratualizações realizadas em 2018, com ocupações no final do ano de 2018;
- **Pavilhão R07**, cujos rendimentos de taxas de utilização crescem 33,7 m€ (+12,1%), face ao 1T18, apurado ao nível das boxes.

Saliente-se ainda que, em 2019, o valor unitário das taxas de utilização foi, na generalidade, aumentado em 0,935% (média do IPC do continente exceto habitação), tendo sido previsto, em sede de orçamento, uma atualização de 1,12%

Relativamente aos rendimentos provenientes da integração de taxas de acesso, encontram-se acima do PAO1T19 e do 1T19, em 18,9 m€ (+3,1%), em resultado do efeito conjugado de: (i) desvio desfavorável, nos rendimentos relativos a integração recorrente de taxas de acesso dos contratos ativos, na sequência de rescisões de contratos registados em períodos anteriores e (ii) desvio favorável no montante de 18,9 m€ (+144,4%) nos rendimentos decorrentes da integração plena de taxas de acesso, em virtude da rescisões contratuais ocorridas no primeiro trimestre de 2019 (2 boxes no pavilhão A05).

Os rendimentos provenientes do **Pórtico** no montante de 234,5 m€, apresentam-se acima do 1T18, em 31,3 m€ (+15,4%) e abaixo do PAO1T19 em 17,1 m€ (-6,8%). O desvio, face ao período homólogo, resulta da atualização do tarifário, com o aumento do valor unitário das diversas modalidades de saída. O desvio, face ao PAO1T19, resulta de um n.º de saídas inferior ao estimado.

Os rendimentos provenientes do **consumo de frio** ascenderam, no 1T19, a 30,8 m€ apresentando uma redução, face ao 1T18 e face ao PAO1T19, respetivamente em 3,5 m€ (-10,2%) e 3,1 m€ (-9,1%). O desvio, face ao ano anterior, decorre do efeito conjugado do aumento do preço unitário em 3% e de uma redução da quantidade (kwht) vendida (-21%), decorrente da instalação de frio próprio por parte de alguns operadores.

A rubrica de **outras prestações de serviços** ascendeu a 43,1 m€, no 1T19, apresentando um desvio favorável, face ao 1T18 em 2,4 m€ (+5,8%) e desfavorável, face ao PAO1T19 em 9,8 m€ (-18,5%). A variação é apurada, maioritariamente nos rendimentos de aluguer de câmara de frio, inscrições lugares sazonais e nas prestações de serviços de manutenção a operadores.

No que respeita aos **outros rendimentos operacionais**, no 1T19, ascenderam a 19,2 m€, situando-se abaixo do 1T18 e do PAO1T19, respetivamente em 16,7 m€ (-46,5%) e 12,1 m€ (-38,7%). O desvio é, maioritariamente justificado por situações não recorrentes, nomeadamente, indemnizações de seguros, alienação de imobilizado com impacto em resultados de 2018.

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações), que representam 27% dos rendimentos operacionais, ascenderam a 908,9 m€, situando-se abaixo do 1T18 e do PAO1T19, respetivamente em 7,3 m€ (-0,8%) e 71,9 m€ (-7,3%).

Face ao período homólogo, registam-se desvios desfavoráveis nos FSE's, em 9,6 m€ (-1,5%) e nos outros gastos operacionais, em 7,7 m€ (-10%), que compensam o aumento dos gastos com pessoal em 9,9 m€ (+4,5%).

O desvio favorável registado nos gastos operacionais **cash**, face ao PAO1T19, é maioritariamente apurado na rubrica de FSE's, situando-se abaixo do previsto em 49,2 m€ (-7%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	1T18	1T19	1T19/1T18		PAO 4T2018	1T19/PAO1T19		Estrutura	% RO
			ABS	%		ABS	%		
FSE's	623,0	613,4	-9,6	-1,5%	662,6	-49,2	-7,4%	31%	18%
Pessoal	218,6	228,5	9,9	4,5%	238,4	-9,9	-4,1%	12%	7%
Outros	74,6	67,0	-7,7	-10,3%	79,7	-12,7	-16,0%	3%	2%
Subtotal									
(Gastos operacionais cash)	916,2	908,9	-7,3	-0,8%	980,7	-71,9	-7,3%	46%	27%
Depreciações	1.016,6	1.051,6	35,0	3,4%	1.070,6	-18,9	-1,8%	54%	31%
Total Gastos Oper.	1.932,9	1.960,5	27,7	1,4%	2.051,3	-90,8	-4,4%	100%	58%

Ao nível dos FSE's, os desvios apurados resultam das seguintes variações:

Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	1T18	1T19	1T19/1T18		PAO 1T2019	1T19/PAO1T19		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Eletricidade	102,5	100,8	-1,7	-1,7%	102,6	-1,8	-1,7%	16,4%
Água	57,0	46,1	-10,9	-19,2%	55,1	-9,0	-16,4%	7,5%
Manutenção	57,5	56,7	-0,8	-1,4%	47,5	9,1	19,2%	9,2%
Deslocações e Estadas	1,8	8,0	6,1	333,6%	1,7	6,3	376,2%	1,3%
Limpeza	203,4	190,7	-12,6	-6,2%	202,9	-12,2	-6,0%	31,1%
Segurança	74,1	74,1	0,0	0,0%	74,1	0,0	0,0%	12,1%
Trabalhos Especializados	82,3	93,2	10,9	13,3%	130,6	-37,4	-28,6%	15,2%
Seguros	15,5	15,5	0,0	0,0%	17,0	-1,5	-9,0%	2,5%
Comunicação	2,6	2,5	-0,1	-2,8%	2,7	-0,2	-6,1%	0,4%
Rendas e Alugueres	7,9	12,4	4,5	56,5%	8,4	3,9	46,3%	2,0%
Combustíveis	0,4	0,9	0,5	121,4%	0,5	0,4	68,5%	0,1%
Comissões	4,6	4,5	-0,1	-2,2%	4,4	0,1	3,1%	0,7%
Materiais	1,4	0,7	-0,7	-51,2%	0,7	-0,1	-9,3%	0,1%
Contencioso e Notariado	0,6	1,0	0,4	79,6%	0,6	0,4	67,3%	0,2%
Publicidade	7,7	2,1	-5,6	-72,5%	10,8	-8,6	-80,3%	0,3%
Outros	3,7	4,3	0,6	14,9%	3,0	1,3	43,6%	0,7%
Total FSE's	623,0	613,4	-9,6	-1,5%	662,6	-49,2	-7,4%	100,0%

A destacar, comparativamente ao 1T18, a evolução das rubricas de:

- **Água:** reduz em 10,9 m€ (-19,2%), em resultado do investimento realizado nos últimos anos e das medidas de racionalização de recursos, que têm permitido reduzir, substancialmente, as perdas verificadas, decorrentes de ruturas, minimizando desperdícios nos equipamentos;
- **Limpeza:** reduz em 12,6 m€ (-6%) apurada nas subrubricas de tratamento de resíduos, que reduz em 8,5 m€ (-22,9%) e na redução de gastos na manutenção de espaços verdes em 4,2 m€ (-66,7%);
- **Deslocações e Estadas** apresentam um acréscimo no montante de 6,1 m€ (+333,6%). Os gastos incorridos decorrem de: (i) deslocações inerentes à necessária dinamização comercial da empresa, que tem tido reflexos no aumento da taxa de ocupação do mercado e consequentemente no volume de negócios recorrente; (ii) aumento com as deslocações dos colaboradores da MARL, SA, que desempenham funções transversais às empresas do Grupo aos Mercados que integram o Grupo SIMAB, no âmbito da nova estrutura orgânica do Grupo SIMAB; (iii) participação e representação em eventos (feiras, conferências, congressos, outros);
- **Trabalhos especializados** regista um aumento de 10,9 m€ (+13,3%), face ao 1T18, decorrente de prestação de serviços especializados de perito técnico de apoio ao júri no âmbito do "Procedimento de Negociação para a aquisição de Serviços de Gestão Integrada e Manutenção para o MARL".

Comparativamente ao PAO1T19, a variação de maior expressão regista-se em trabalhos especializados, que apresenta um desvio favorável de 37,4 m€ (-28,6%), relativamente a prestações de serviço de consultoria previstas no âmbito do concurso público que a MARL lançou no início de 2019, relativo à agregação num único fornecedor das prestações de serviço mais relevantes e significativas na operação do Mercado, designadamente, manutenção de equipamentos e edifícios, limpeza, incluído recolha e tratamento de resíduos e segurança e vigilância e para o qual será necessário designar peritos técnicos ou consultores⁴ para apoiarem o júri do procedimento no exercício das suas funções, designadamente na análise das propostas.

⁴ Conforme previsto no art.68º do CCP

Os **gastos com pessoal** ascenderam, no 1T19, a 228,5 m€ e representam 7% dos rendimentos operacionais, apresentando-se acima do 1T18, em 9,9 milhares de euros (+4,5%) e abaixo do previsto em sede de orçamento em 9,9 m€ (-4,1%). A variação nos gastos com o pessoal, face ao 1T18, resulta, maioritariamente da atribuição de subsídio de acumulação de funções a colaboradores que, no âmbito da reestruturação orgânica do Grupo, passaram a acumular novas funções, dado o acréscimo de atividade que a empresa e Grupo têm vindo a registar.

Gastos com Pessoal

milhares de euros	1T18	1T19	1T19/1T18		PAO 4T2018	1T19/PAO1T19	
			ABS	%		ABS	%
Remun. dos Órgãos Sociais	38,8	38,8	0,0	0%	38,8	0,0	0%
Remunerações do Pessoal	141,9	151,1	9,2	7%	157,7	-6,5	-4%
Encargos sobre Remunerações	32,1	34,2	2,0	6%	35,8	-1,7	-5%
Seguros Acid. Trab.	0,6	0,7	0,1	9%	0,8	-0,1	-14%
Outros Gastos com Pessoal	5,2	3,8	-1,4	-28%	5,4	-1,6	-30%
Total	218,6	228,5	9,9	5%	238,4	-9,9	-4%

O decréscimo da rubrica de **outros gastos operacionais**, no montante de 7,7 m€ (-10%), face ao 1T18 e de 12,7 m€ (-16%), face ao PAO1T, respeita maioritariamente a gastos com impostos (IMI), em resultado do trabalho de avaliação de otimização fiscal levado a cabo em 2018, e a situações não recorrentes (correções a exercícios anteriores).

As **depreciações**, no montante de 1.051,6 m€, encontram-se acima do 1T18, em 35 m€ (+3%), refletindo o investimento realizado no final de 2017 e em 2018, e abaixo do previsto no orçamento em 18,9 m€ (-1,8%).

Performance Financeira

Balanzo Sintético

milhares de euros	1T18	1T19	2019/2018		PAO 1T19	1T19/PAO1T19	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	123.787,1	122.958,8	-828,3	-0,7%	123.085,9	-127,2	-0,1%
Capital Circulante Líquido	-178,5	-7,4	-171,1	-95,8%	-413,6	-406,2	-98,2%
Outros	-4.153,4	-4.079,5	-74,0	-1,8%	-3.956,4	123,0	3,1%
Diferimentos	-16.111,9	-15.872,1	-239,8	-1,5%	-15.576,8	295,3	1,9%
Capital investido	103.343,3	102.999,8	-343,5	-0,3%	103.139,1	-139,3	-0,1%
Dívida Financeira ⁽¹⁾	39.239,5	37.746,8	-1.492,7	-3,8%	37.746,7	0,1	0,0%
Caixa e Depósitos Bancários	416,1	266,0	-150,1	-36,1%	27,9	238,0	852,3%
Dívida Líquida	38.823,5	37.480,8	-1.342,6	-3,5%	37.718,8	-238,0	-0,6%
Capital Social (realizado)	30.000,0	30.000,0	0,0	0,0%	30.000,0	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	24.534,2	25.609,3	1.075,1	4,4%	25.510,6	98,6	0,4%
Subsídios	9.985,7	9.909,7	-75,9	-0,8%	9.909,7	0,1	0,0%
Fundos Acionistas	64.519,8	65.519,0	999,2	1,5%	65.420,3	98,7	0,2%

⁽¹⁾ Inclui Suprimentos

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

- O ativo fixo tangível e intangível líquido diminui em 828,3 m€ (-0,7%) e, quando comparado com o PAO1T19, verifica-se um aumento de 679,3 m€ (+0,5%). A evolução, face a 31 de dezembro de 2018, decorre do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 1.051,6 m€ e do investimento total realizado, no 1T19, que ascendeu a 224,1 m€, reportando-se a: (i) aquisição de equipamento informático (3,9 m€); (ii) aquisição de equipamento CCTV (68,1 m€); (iii) obras diversas (9,5 m€); (iv) grande reparação na fábrica do gelo (20,1 m€); (v) outros (0,6 m€) e (vi) ativos intangíveis relativo a acionamento de direito de preferência, na sequência de cedência de posição contratual relativamente a duas boxes do pavilhão A05 (121,9 m€).

O valor executado, em 31/03/2019, corresponde a 18% do valor total do plano de investimentos.

N

- ii. No capital circulante líquido: (i) aumento da dívida de clientes, em 120,5 m€ (+9%), face a 31/12/2018. Em 2018, registou-se um PMR de 33 dias, que compara com 36 registado em 31 de março de 2019 e 30 dias previsto em sede de orçamento;
- iii. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 68 dias, que compara com 73 dias em dezembro de 2018 e com 39 dias previsto no orçamento;

O passivo ascendeu, a 31 de março de 2019, a 60.842,1 m€, registando uma redução de 1.834,3 m€ (-2,9%), quando comparado com 31 de dezembro de 2018 e situando-se 580,6 m€ acima do PAO1T19.

As variações mais relevantes, face a 31/12/2018, correspondem a:

- redução dos diferimentos em 242,1 m€, explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- redução dos financiamentos obtidos em 1.492,7 m€.

Posição financiamento

milhares de euros	31/12/2018	Utiliz. / (Amortiz)	31/12/2018	PAO1T19
Linhas curto prazo				
Apoio à Tesouraria	642,5	335,5	978,0	1.398,2
Linhas MLP prazo				
Financ.Invest	22.012,5	-1.471,6	20.541,0	20.553,4
Papel Comercial	3.200,0	2.250,0	5.450,0	5.425,0
Prest. Acessórias	13.384,5	-2.606,7	10.777,8	10.370,1
Total	39.239,5	-1.492,7	37.746,8	37.746,7

A dívida financeira líquida reduziu em 1.342,6 m€, situando-se 3,5% abaixo do valor registado em 31 de dezembro de 2018, ascendendo a 37.480,8 m€, e o rácio dívida líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,60, em linha com o ano anterior e o previsto no PAO1T19.

Os capitais próprios ascenderam, no 1T19, a 65.519 m€ e correspondem a 52% dos capitais totais aplicados na empresa (ativos), que compara com 51% em 2018.

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou um fluxo líquido de 1.828,2 m€, abaixo do previsto no PAO1T19 em 545,3 m€, decorrente de pagamento a fornecedores e pagamentos de outros gastos operacionais (IVA) em montante superior ao previsto.

O cash flow operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários, no montante de 418,6 m€, superior ao PAO1T19 em 163,3 m€ e inferior ao registado no 1T18, em 206,8 m€.

O cash flow disponível, no montante de 1.409,6 m€, foi inferior às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, a amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo e programas de emissão de papel comercial, juros de financiamento e outros encargos, que ascenderam a 1.730,9 m€.

No primeiro trimestre de 2019, a empresa utilizou um programa de emissão de papel comercial, no montante de 2.500 m€, contratualizado no final de 2018, em condições de pricing mais favoráveis à

NF

empresa, tendo o mesmo sido aplicado na devolução de prestações acessórias de capital à empresa-mãe, cujo montante total ascendeu a 2.606,7 m€.

Demonstração sintética de Fluxos de Caixa

milhares de euros	1T18	1T19	PA01T19
Cash Flow Atividades Operacionais	2.148,8	1.828,2	2.373,5
Recebimentos de Clientes	3.734,0	3.836,8	3.833,9
Pagamento Fornecedores	-969,8	-1.202,0	-802,3
Pagamentos Pessoal	-155,0	-217,2	-214,9
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	-460,3	-589,3	-443,3
Cash Flow Atividades de investimento	-625,4	-418,6	-255,2
Cash Flow disponível para serviço da dívida	1.523,4	1.409,6	2.118,3
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	-111,6	-67,0	-97,3
Aumento/(Amortização) empréstimos MLP*	68,2	2.167,3	-226,4
Amortização capital (BEI)	-1.388,9	-1.388,9	-1.388,9
Free Cash Flow	91,2	2.121,1	405,7
Recebimento/(Amortização) de empréstimos CP	167,6	335,5	-125,0
Recebimento/(Amortização) de empréstimos acionistas	-190,0	-2.606,7	-310,0
Variação de Caixa	68,8	-150,1	-29,3
Caixa no início do período	125,0	416,1	57,2
Caixa no final do período	193,8	266,0	27,9

* Inclui Emissão de Papel Comercial

4. Cumprimento Orientações Legais - Execução Orçamental

A MARL, SA procedeu ao acompanhamento trimestral do grau de cumprimento dos objetivos impostos pela Lei do Orçamento de Estado (LOE), aprovado pela Lei 71/2018 de 31 de dezembro, e o Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, que produz efeitos até à entrada em vigor do DLEO2019^s.

O ofício n.º 5487 de 21 de novembro de 2018, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2019, determina a observância de princípios financeiros relacionados com a evolução do EBITDA, com os gastos operacionais e com os gastos com deslocações, ajudas de custo, com alojamento e associados à frota automóvel, bem como gastos com estudos, pareceres e consultadorias.

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2019 e a comparação com o ano anterior, designadamente quanto aos princípios financeiros de referência, quadro de pessoal e nível de endividamento.

^s Nos termos do artigo 183.º do DLEO2018

NF

MARL - ORIENTAÇÕES LEGAIS

milhares de euros	1T18	1T19	1T19/1T18		PAO 1T19	1T19/PAO1T19	
			ABS	%		ABS	%
(1) Volume de Negócios [VN]	3.184,3	3.350,5	166,2	5,2%	3.383,4	-32,9	-1,0%
(2) Gastos Operacionais [GO]	841,6	841,9	0,3	0,0%	901,0	-59,1	-6,6%
FSE's	623,0	613,4	-9,6	-1,5%	662,6	-49,2	-7,4%
Deslocações/Estadas	1,7	7,6	5,9	351,1%	1,7	5,9	351,1%
Frota automóvel	6,1	6,8	0,7	11,4%	6,1	0,7	10,9%
Estudos, pareceres e proj. de consultoria	4,7	15,0	10,3	219,1%	52,4	-37,4	-71,4%
Gastos c/ Pessoal	218,6	228,5	9,9	4,5%	238,4	-9,9	-4,1%
Ajudas de Custo	0,2	0,9	0,7	491,7%	0,2	0,7	491,7%
(2)/(1) Artigo 145º DLOE2018 (Gastos Operacionais)/VN	26,43%	25,13%		-1,30%	26,63%		-1,50%

▪ **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)**

[assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

Valores acumulados a março

milhares de euros	2018	2019	Variação (2019/2018)		PAO 1T19	Variação	
			Valor	%		Valor	%
EBITDA	2.401,8	2.558,8	157,0	6,5%	2.532,0	26,8	1,1%
EBITDA recorrente	2.401,8	2.558,8	157,0	6,5%	2.532,0	26,8	1,1%

No 1T19, o **EBITDA** ascendeu a 2.558,8 m€, registando um desvio favorável de 26,8 m€ (+1,1%), face ao PAO1T19 e um aumento de 157 m€ (+6,5%), face ao 1T18. A evolução favorável, face ao 1T18, resulta, maioritariamente do aumento dos rendimentos operacionais, em 149,5 m€ (+4,6%), que se alia a uma redução nos gastos operacionais em 7,3 milhares de euros (-0,8%). A evolução favorável, face ao PAO1T19, deve-se ao desvio favorável nos gastos operacionais em 71,9 m€ (-7%), que mais do que compensou o desvio desfavorável nos rendimentos operacionais, em 45 m€ (-1,3%).

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

[n.º 1, artigo 145.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio]

O peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios reduziu em 1,30 p.p., comparativamente ao período homólogo do ano anterior, decorrente do aumento do volume de negócios, em 166,2 milhares de euros (+5,2%), maioritariamente impactado pelo aumento nos rendimentos *core* da empresa, as taxas de utilização que crescem 124,6 m€ (+5%). Os gastos operacionais situam-se em linha com o período homólogo do ano anterior.

Quando comparado com o PAO1T19, este indicador apresenta uma redução de 1,5%. O desvio favorável nos gastos operacionais em 59,1 m€ (-6,6%) mais do que compensou ao desvio desfavorável no volume de negócios em 32,9 m€ (-1%).

▪ **Gastos com o Pessoal**

[n.º3, al. a), artigo 145.º, do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio]

Os gastos com o pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes de indemnizações por rescisão, apresentam-se acima do registado no período homólogo do ano anterior, em 9,9 m€ (+4,5%).

A variação nos gastos com o pessoal, face ao 1T18, é impactado pela atribuição de subsídio de acumulação de funções a colaboradores que, no âmbito da reestruturação orgânica do Grupo, passam a acumular novas funções. Nesta matéria importa assinalar que, na sequência dos cortes e restrições à gestão, impostos às empresas públicas nos últimos anos, e que conduziram à redução do número de colaboradores, as funções continuaram a ser desenvolvidas mercê de um empenhamento adicional da equipa, e que cumpre relevar, face ao acréscimo de atividade e sua diversificação,

registado em 2017 e que tenderá a sofrer incremento em 2019, e de alguma racionalização adicional de processos, já de si muito otimizados, de forma a manter o nível de serviço, num quadro de restrições e corte de recursos. Contribui ainda para esta evolução o efeito líquido da diferença de remuneração de colaborador que saiu da empresa, em março de 2018, por rescisão unilateral e a entrada de novo colaborador. Continua a verificar-se a existência de um colaborador cedido a outra empresa em regime de decência de interesse público.

Em 31 de março de 2019, a MARL, SA apresenta um quadro de 25 colaboradores, mantendo o mesmo n.º de colaboradores, face a 31 de dezembro de 2018.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento**

[n.º3, al. b), artigo 145.º, do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio]

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

Relativamente à rubrica de deslocações, ajudas de custo e alojamento apresenta-se acima do 1T18 e do PAO1T19, respetivamente em 6,1 m€ (+333,6%) e 6,3 m€ (+376,2%).

Esta evolução é justificada pela necessidade de corporizar as estratégias definidas no âmbito da consolidação do novo modelo de gestão definido ao nível do grupo, nomeadamente: (i) reposicionamento e alargamento da atividade da MARL, na logística e distribuição moderna e (ii) intensificação da atividade internacional da SIMAB. Neste contexto, os gastos incorridos decorrem de: (i) deslocações inerentes à necessária dinamização comercial da empresa, que tem tido reflexos no aumento da taxa de ocupação do mercado e consequentemente no volume de negócios recorrente; (ii) aumento com as deslocações dos colaboradores da MARL, SA, que desempenham funções transversais às empresas do Grupo aos Mercados que integram o Grupo SIMAB, no âmbito da nova estrutura orgânica do Grupo SIMAB; (iii) participação e representação em eventos (feiras, conferências, congressos, outros) e visitas a mercados abastecedores internacionais, tendo em vista a prospeção e acompanhamento de oportunidades de negócio para o Grupo.

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens, estacionamento que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

No 1T19, os gastos associados à frota da MARL, SA apresentam-se acima dos gastos incorridos no 1T18, em 0,7 m€ (+11,4%), referente a gastos com combustíveis e portagens no âmbito das deslocações em serviço. Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis). A MARL, SA manteve, no primeiro trimestre de 2019, o n.º de veículos que integravam a frota automóvel em 31 de dezembro de 2018.

Frota Automóvel - MARL

Euro	Execução 2018	Execução 2019	2019/2018		PAO 1T19	2019/PAO1T19	
			Valor	%		Valor	%
automóvel (€)	6.101,0	6.796,4	695,4	11,4%	6.129,9	666,5	10,9%
ALD	5.236,1	5.236,1	0,0	0,0%	5.234,0	2,2	0,0%
Combustíveis	406,4	899,7	493,3	121,4%	534,0	365,7	68,5%
Manutenção	50,8	0,0	-50,8	-100,0%	0,0	0,0	n.d.
Seguros	242,9	241,1	-1,8	-0,7%	244,9	-3,8	-1,5%
Portagens/Estac.	164,7	419,5	254,8	154,7%	117,0	302,5	258,5%
Nº de veículos	8	8	0	0%	8	0	0,0%

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

[n.º3, al. c), artigo 145.º, do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio]

Os encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria apresentam-se acima do ano anterior, e correspondem a prestação de serviços especializados de perito técnico de apoio ao júri no âmbito do Procedimento de Negociação para a aquisição de Serviços de Gestão Integrada e Manutenção para o MARL.

▪ **Endividamento**

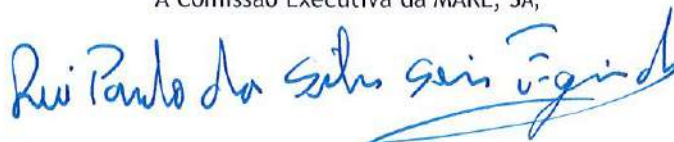
Não tendo ocorrido aumentos de capital, em 2018 e 2019 e não havendo “Novos investimentos”, na definição conferida pelo ofício 5487 da DGTF de 21 de novembro de 2018, a taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 4 do artigo 146.º do DL 33/2018 de 15 de maio, tem como variáveis exclusivamente os montantes do passivo remunerado nos anos de 2019 (acumulado a 31/03/2019) e 2018 (31/12/2018):

Passivo Remunerado

Euro	31/03/2019	31/12/2018	Variação 1T19/4T18	
			Valor	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente) ⁽¹⁾	37.746.783	39.239.525	-1.492.742	-3,8%
- do qual concedido pela DGTF	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aumentos de capital por dotação	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aumentos de capital por conversão de créditos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Novos Investimentos	n.a.	n.a.		

⁽¹⁾ Inclui Prestações acessórias de capital

A Comissão Executiva da MARL, SA,



Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo



Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

Em anexo:

- Demonstração dos Resultados;
- Balanço;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

13 de maio de 2019

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

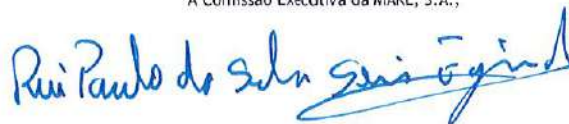


BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2019

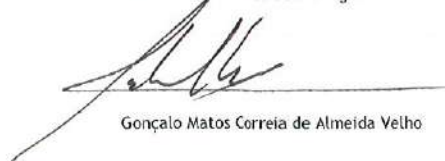
Euro

RUBRICAS	PERÍODOS		
	31/03/2019	31/12/2018	PAO1T2019
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos Fixos Tangíveis	122.825.484,2	123.773.945,5	123.082.175,1
Ativos Intangíveis	133.296,3	13.115,9	3.769,2
Outros ativos Financeiros	538,6	458,6	369,3
Ativos por impostos Diferidos	319.888,2	322.476,3	319.966,6
Outras Contas a Receber	1.049.332,9	1.061.753,8	954.589,0
ATIVO CORRENTE			
Inventários	1.040,0		
ativos Biológicos	0,0		
Clientes	1.454.986,1	1.334.447,9	917.583,0
Estado e Outros Entes Públicos	0,0	0,0	11.318,3
Outras Contas a Receber	220.222,5	209.065,5	280.166,5
Diferimentos	90.338,4	64.931,1	83.983,4
Caixa e Depósitos Bancários	265.975,0	416.072,5	27.929,3
Total do Ativo	126.361.102,1	127.196.267,0	125.681.849,7
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Realizado	29.999.999,8	29.999.999,8	29.999.999,8
Reservas Legais	3.397.359,8	2.979.363,1	3.379.642,7
Resultados Transitados	21.136.814,5	17.374.843,4	21.095.817,7
Outras variações no capital próprio	9.909.744,7	9.985.666,6	9.909.654,0
Resultado líquido do Período	1.075.082,5	4.179.967,9	1.035.186,5
Total Capital Próprio	65.519.001,3	64.519.840,6	65.420.300,7
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	0,0	0,0	15.165,2
Financiamentos Obtidos	29.920.583,1	34.148.860,4	31.888.405,7
Diferimentos	14.128.794,4	14.370.905,2	13.990.715,8
Passivos por impostos diferidos	28.995,7	29.227,6	28.993,6
Outras dívidas a pagar	4.065.855,9	4.055.878,6	4.184.849,1
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	630.103,5	948.241,5	550.841,1
Adiantamentos de Clientes	5.854,4	6.308,2	0,0
Estado e Outros Entes Públicos	826.441,3	558.380,7	791.647,3
Financiamentos Obtidos	7.826.199,7	5.090.664,8	5.858.286,7
Outras dívidas a pagar	1.665.972,6	1.727.011,1	1.366.515,9
Diferimentos	1.743.300,4	1.740.948,4	1.586.128,6
Total do Passivo	60.842.100,9	62.676.426,4	60.261.548,9
Total do Capital Próprio e do Passivo	126.361.102,1	127.196.267,0	125.681.849,7

A Comissão Executiva da MARL, S.A.,



Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo




Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE MARÇO DE 2019

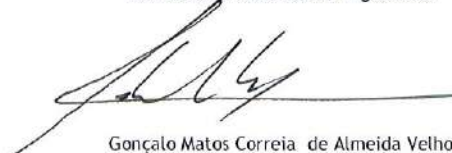
Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		
	31/03/2019	31/03/2018	OR1T2019
Vendas e Serviços Prestados	3.350.523,2	3.184.343,4	3.383.428,5
Fornecimentos e serviços externos	-613.414,2	-622.986,5	-662.641,3
Gastos com o pessoal	-228.501,7	-218.597,6	-238.389,6
Outros Rendimentos e Ganhos	117.202,7	133.711,6	129.335,9
Outros Gastos e Perdas	-66.969,2	-74.641,7	-79.708,9
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.558.840,9	2.401.829,1	2.532.024,5
Gastos/Reversões depreciação e amortização	-1.051.642,3	-1.016.638,6	-1.070.578,7
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.507.198,5	1.385.190,5	1.461.445,9
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,0	0,0	0,0
Juros e Gastos Similares Suportados	-78.712,9	-89.968,4	-87.707,1
Resultados antes de impostos	1.428.485,6	1.295.222,1	1.373.738,8
Imposto sobre o rendimento do exercício	-353.403,2	-319.802,2	-338.552,3
Resultado líquido do exercício	1.075.082,45	975.419,9	1.035.186,5

A Comissão Executiva da MARL, S.A.,



Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo



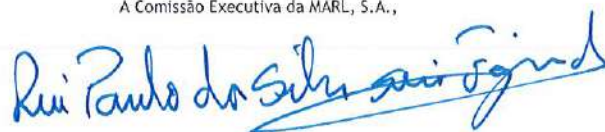
Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE MARÇO 2019

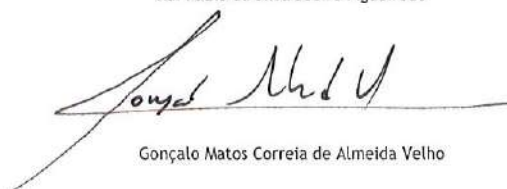
Euro

	1T2019	1T2018	OR1T2019
Atividades Operacionais:			
Recebimentos de clientes	3.836.787,7	3.733.991,4	3.833.916,9
Recebimentos de Taxas de Acesso			
Pagamentos a fornecedores	(1.202.027,5)	(969.820,4)	(802.271,1)
Pagamentos ao pessoal	(217.249,8)	(155.023,5)	(214.866,8)
Fluxos gerados pelas operações	2.417.510,5	2.609.147,5	2.816.778,9
(Pagamentos)/recebimentos de IRC	0,0	0,0	0,0
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	(589.311,9)	(460.300,4)	(443.255,5)
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	1.828.198,6	2.148.847,2	2.373.523,4
Recebimentos relacionados com as rubricas extraordinárias			
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias			
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais 1	1.828.198,6	2.148.847,2	2.373.523,4
Atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	0,0	0,0	0,0
Ativos Fixos Tangíveis	(272.703,3)	(635.757,6)	(255.249,3)
Ativos Fixos Intangíveis	(145.888,1)	0,0	
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	0,0	0,0	
Ativos Fixos Tangíveis	0,0	10.332,5	0,0
Juros e Rendimentos Similares similares	0,0	0,0	0,0
Fluxos de Caixa das Atividades de investimento 2	(418.591,4)	(625.425,1)	(255.249,3)
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	3.644.831,2	1.473.540,6	0,0
Empréstimos Acionistas	0,0	0,0	950.000,0
Realização Capital	0,0	0,0	0,0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	(5.137.573,7)	(2.816.596,5)	(3.000.250,7)
Financiamentos bancários	(2.530.873,7)	(2.626.596,5)	(1.740.250,7)
Suprimentos	(2.606.700,0)	(190.000,0)	(1.260.000,0)
Amortizações de contratos de locação financeira	0,0	0,0	0,0
Juros e Gastos similares	(66.962,4)	(111.614,7)	(97.278,9)
Fluxos das Atividades de Financiamento 3	(1.559.704,8)	(1.454.670,6)	(2.147.529,6)
Varição de Caixa e Seus equivalentes 4=1+2+3	(150.097,6)	68.751,5	(29.255,5)
Caixa e seus Equivalentes no início do período	416.072,5	125.031,8	57.184,8
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	265.975,0	193.783,3	27.929,3

A Comissão Executiva da MARL, S.A.,



Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo



Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho